

Resumos

CAMPELLO, B. et al. Standards for Brazilian school libraries: development foundations. In: INTERNATIONAL ASSOCIATION OF SCHOOL LIBRARIANSHIP ANNUAL CONFERENCE, 40.; INTERNATIONAL FORUM ON RESEARCH IN SCHOOL LIBRARIANSHIP, 15, 2011, Kingston. Proceedings ... Kingston: IASL, 2011. CD-ROM. ISBN 978-1-890861-38-4, ISSN 0257-3229.

Este artigo tem como objetivo descrever o processo de elaboração dos padrões para bibliotecas escolares brasileiras. Apresenta os princípios, referenciais teóricos e critérios que os embasaram. O objetivo principal dos padrões é apoiar as escolas no processo de implementação da lei 12244, que determina que, num prazo de 10 anos, cada escola conte com uma biblioteca. Levando-se em consideração que a referida lei aborda apenas genericamente o conceito de biblioteca escolar e que seu único indicador numérico é a quantidade de títulos que deve compor o acervo – um para cada aluno matriculado – os padrões visam a complementar a lei e contribuir para que cada comunidade escolar possa estabelecer o perfil da biblioteca de sua escola. Em nível mais amplo, os padrões permitem estudos comparativos que apoiem políticas públicas que visem à melhoria da qualidade da educação, considerando-se que boas bibliotecas escolares constituem elementos que influenciam positivamente o ensino básico. Os padrões contribuirão para que o processo de universalização das bibliotecas nas escolas do país se dê com qualidade, ou seja, para que cada escola conte com uma biblioteca de verdade.

CAMPELLO, Bernadete. O bibliotecário e a pesquisa escolar. Presença Pedagógica, Belo Horizonte, v. 16, n. 93, p. 24-29, mai./jun. 2010.

A biblioteca da escola é o espaço, por excelência, para o desenvolvimento de atividades de

produção do conhecimento, que colocam o aluno no centro do processo de aprendizagem. Uma das mudanças mais significativas que o professor interessado em desenvolver esse tipo de atividade vai enfrentar é o trabalho em colaboração. O bibliotecário da escola pode ser um parceiro nesse processo por estar acostumado a ver a boa biblioteca como um espaço de construção do conhecimento. Neste artigo são apresentadas estratégias para o planejamento e desenvolvimento da pesquisa escolar, mostrando como professor e bibliotecário podem trabalhar juntos para orientar adequadamente o processo, levando os estudantes a uma aprendizagem significativa.

CAMPELLO, B. S. Developing students' information skills in Brazilian school libraries: the librarian's role. *School Libraries Worldwide*, v. 15, n. 1, p. 14-28, 2009.

Este estudo exploratório analisou como bibliotecários escolares no Brasil compreendem seu papel no desenvolvimento da competência informacional dos estudantes e se a noção de um programa formal de letramento informacional embasa sua prática. Os dados foram coletados de relatos de experiências dos bibliotecários, bem como entrevistas e grupo de discussão. Foram incluídos 28 bibliotecários, dos quais 14 são de escolas públicas e 14 de escolas privadas, de nove estados diferentes. Uma abordagem qualitativa interpretativa foi utilizada para analisar os dados do estudo. Os resultados do estudo mostram que o conceito de letramento informacional, como um conjunto de habilidades e atitudes a serem desenvolvidos através de um programa planejado, contínuo e seqüencial, não foi encontrado na prática destes bibliotecários. No entanto, um conjunto significativo de competências e atitudes que contribuem para tornar a biblioteca um lugar de aprendizagem foi encontrado. O estudo confirma que há um movimento em direção à prática do letramento informacional nas bibliotecas escolares brasileiras, mas os bibliotecários ainda precisam avançar em direção a ações coletivas e permanentes que caracterizam o conceito de letramento informacional.

CAMPELLO, B. S. Information literacy practices in Brazilian school libraries: librarian collaboration with teachers. In: ANNUAL CONFERENCE OF THE INTERNATIONAL ASSOCIATION OF SCHOOL LIBRARIANSHIP, 38., 2009, Padova. IASL Reports. Padova: International Association of School Librarianship, 2009. CD-ROM.

Based on the assumption that collaboration of librarians with teachers is central to the concept of information literacy, this study aims to understand the vision of the librarian with regard to collaboration, if he/she realizes the difficulties in this collaboration and in what way he/she seeks to collaborate. A qualitative/interpretative methodology was used and data were collected through reports of experiences, interviews and group discussion. The sample was composed of 28 school librarians (14 from public schools and 14 from private institutions). Results show that librarians not only understand the need for collaboration with teachers for the success of their educational practice, but also engage themselves in concrete actions to achieve that collaboration, which reveals a pro-active attitude, different from the projected image of a professional isolated from school life. This attitude indicates that Brazilian school librarians are starting to build the foundations for their educational practice, which could pave the way for the establishment of information literacy programs in Brazilian schools.

CAMPELLO, Bernadete. Possibilities for implementation of information literacy programs in Brazilian school libraries: information skills in the National Curricular Standards. In: ANNUAL CONFERENCE OF THE INTERNATIONAL ASSOCIATION OF SCHOOL LIBRARIANSHIP, 2006, Lisboa. IASL Reports 2006. Lisboa: IASL, 2006. CD-ROM.

An analysis was made of the Brazilian National Curricular Standards (NCS) for basic education in order to identify skills related to information literacy, using AASL Information Power as basis. The International Association of School Librarianship objective of this analysis was to investigate the extent to which these skills are represented in the Brazilian educational policy document and if they are viewed as integral part of students' comprehensive literacy. The analysis showed that NCS included the basic information literacy skills (to access, evaluate and use information). Emphasis on independent learning by means of a variety of information resources is present in the document as well as issues regarding social responsibility. So, there is a positive perspective for information literacy programs to be developed in Brazilian schools in the context of the official curricular guidelines.

CAMPELLO, Bernadete.; ABREU, Vera Lúcia Furst Gonçalves. Information literacy and the school librarians' education. *School Libraries Worldwide*, v. 11, n. 1, p. 37-52, 2005.

The aim of this article is to gain a better understanding of information literacy as it is put into practice by library science students in Brazil. It shows how library science students accomplish tasks assigned by their professors and is based on Kuhlthau's studies on the process of information-seeking. An attempt was made to identify skills, attitudes, and knowledge related to the development of the various stages of the process. In addition, aspects that did not fit into these patterns were observed. Responses were analyzed to identify patterns of feelings, attitudes and actions described by the respondents, and results were compared with Kuhlthau's model.

ABREU, Vera Lúcia Furst Gonçalves; CAMPELLO, Bernadete; VIANNA, Márcia Milton; CARVALHO, Maria da Conceição; ANDRADE, Maria Eugênia Albino; CALDEIRA, Paulo da Terra. Diagnóstico das bibliotecas escolares da rede estadual de ensino de Belo Horizonte-MG. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 20., 2002, Fortaleza. Anais... Fortaleza: Associação dos Bibliotecários do Ceará, 2002. CD-ROM.

Diagnóstico das bibliotecas da rede estadual de ensino de Belo Horizonte – MG, com o objetivo de identificar suas condições de funcionamento, usuários, recursos informacionais, serviços e recursos humanos. Foi utilizada a metodologia de Martucci e Milani, desenvolvida para o diagnóstico das Bibliotecas da rede estadual de ensino de São Carlos – SP. Foram pesquisadas 195 escolas, das quais 153 possuem biblioteca em atividade regular, ocupando em sua maioria salas de uso exclusivo.

CAMPELLO, Bernadete. A biblioteca escolar como espaço de construção do conhecimento. In: CONGRESSO INTERNACIONAL DE ARQUIVOS, BIBLIOTECAS, CENTROS DE DOCUMENTAÇÃO E MUSEUS, 1., 2002, São Paulo. Textos. São Paulo: Imprensa Oficial, 2002. p. 99-106.

A biblioteca escolar não tem desenvolvido de forma efetiva sua ação educativa. Atividades de orientação da pesquisa escolar, apoio à leitura e ação cultural têm sido oferecidas pela biblioteca de maneira esporádica e assistemática, desvinculadas dos conteúdos curriculares. A fim de contribuir para o esforço de educar crianças e jovens para conviver numa sociedade em mudança, caracterizada por abundância informacional sem precedentes, a biblioteca precisa se integrar verdadeiramente à escola, trabalhando em consonância com seu objetivo principal: a aprendizagem. E para isso é necessário atuar em sintonia com a realidade escolar, isto é, de forma planejada, sistemática e constante. Em síntese, a biblioteca deve implementar um programa de atividades que amplie sua ação educativa e que lhe permita trabalhar em conjunto com os professores, no sentido de definir as habilidades a serem alcançadas pelos alunos, estabelecer as estratégias para se chegar aos objetivos propostos e propor formas de avaliação da aprendizagem. Esse programa dará transparência à ação da biblioteca, permitindo a inserção do trabalho do bibliotecário no esforço de formar cidadãos responsáveis e críticos e pessoas capazes de encontrar satisfação pessoal e desenvolver sua criatividade. Dessa forma, a biblioteca poderá vir a ser um verdadeiro espaço de construção do conhecimento.

CAMPELLO, Bernadete; SILVA, Mônica do Amparo. A biblioteca nos Parâmetros Curriculares Nacionais. Presença Pedagógica, Belo Horizonte, v. 6, n. 33, p. 59-67, maio/jun. 2000.

Analisa os Parâmetros Curriculares Nacionais com a finalidade de entender como o documento visualiza a biblioteca na sua proposta de aprendizagem. A análise evidencia o papel da biblioteca como a primeira das condições favoráveis para a formação de bons leitores, ao lado do acervo de classe e das atividades de leitura. A biblioteca aparece também como espaço onde os alunos irão buscar informações que respondam aos questionamentos levantados em sala de aula. A proposta pedagógica dos PCN coloca a biblioteca como recurso indispensável

para o trabalho didático.

CAMPELLO, B. S. Developing students' information skills in Brazilian school libraries: the librarian's role. *School Libraries Worldwide*, v. 15, n. 1, p. 14-28, 2009.

Este estudo exploratório analisou como bibliotecários escolares no Brasil compreendem seu papel no desenvolvimento da competência informacional dos estudantes e se a noção de um programa formal de letramento informacional embasa sua prática. Os dados foram coletados de relatos de experiências dos bibliotecários, bem como entrevistas e grupo de discussão. Foram incluídos 28 bibliotecários, dos quais 14 são de escolas públicas e 14 de escolas privadas, de nove estados diferentes. Uma abordagem qualitativa interpretativa foi utilizada para analisar os dados do estudo. Os resultados do estudo mostram que o conceito de letramento informacional, como um conjunto de habilidades e atitudes a serem desenvolvidos através de um programa planejado, contínuo e seqüencial, não foi encontrado na prática destes bibliotecários. No entanto, um conjunto significativo de competências e atitudes que contribuem para tornar a biblioteca um lugar de aprendizagem foi encontrado. O estudo confirma que há um movimento em direção à prática do letramento informacional nas bibliotecas escolares brasileiras, mas os bibliotecários ainda precisam avançar em direção a ações coletivas e permanentes que caracterizam o conceito de letramento informacional.

CAMPELLO, Bernadete. Possibilities for implementation of information literacy programs in Brazilian school libraries: information skills in the National Curricular Standards. In: ANNUAL CONFERENCE OF THE INTERNATIONAL ASSOCIATION OF SCHOOL LIBRARIANSHIP, 2006, Lisboa. IASL Reports 2006. Lisboa: IASL, 2006. CD-ROM.

An analysis was made of the Brazilian National Curricular Standards (NCS) for basic education in order to identify skills related to information literacy, using AASL Information Power as basis. The International Association of School Librarianship objective of this analysis was to

investigate the extent to which these skills are represented in the Brazilian educational policy document and if they are viewed as integral part of students' comprehensive literacy. The analysis showed that NCS included the basic information literacy skills (to access, evaluate and use information). Emphasis on independent learning by means of a variety of information resources is present in the document as well as issues regarding social responsibility. So, there is a positive perspective for information literacy programs to be developed in Brazilian schools in the context of the official curricular guidelines.

CAMPELLO, Bernadete.; ABREU, Vera Lúcia Furst Gonçalves. Information literacy and the school librarians' education. *School Libraries Worldwide*, v. 11, n. 1, p. 37-52, 2005.

The aim of this article is to gain a better understanding of information literacy as it is put into practice by library science students in Brazil. It shows how library science students accomplish tasks assigned by their professors and is based on Kuhlthau's studies on the process of information-seeking. An attempt was made to identify skills, attitudes, and knowledge related to the development of the various stages of the process. In addition, aspects that did not fit into these patterns were observed. Responses were analyzed to identify patterns of feelings, attitudes and actions described by the respondents, and results were compared with Kuhlthau's model.

ABREU, Vera Lúcia Furst Gonçalves; CAMPELLO, Bernadete; VIANNA, Márcia Milton; CARVALHO, Maria da Conceição; ANDRADE, Maria Eugênia Albino; CALDEIRA, Paulo da Terra. Diagnóstico das bibliotecas escolares da rede estadual de ensino de Belo Horizonte-MG. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 20., 2002, Fortaleza. Anais... Fortaleza: Associação dos Bibliotecários do Ceará, 2002. CD-ROM.

Diagnóstico das bibliotecas da rede estadual de ensino de Belo Horizonte – MG, com o objetivo

de identificar suas condições de funcionamento, usuários, recursos informacionais, serviços e recursos humanos. Foi utilizada a metodologia de Martucci e Milani, desenvolvida para o diagnóstico das Bibliotecas da rede estadual de ensino de São Carlos – SP. Foram pesquisadas 195 escolas, das quais 153 possuem biblioteca em atividade regular, ocupando em sua maioria salas de uso exclusivo.

CAMPELLO, Bernadete. A biblioteca escolar como espaço de construção do conhecimento. In: CONGRESSO INTERNACIONAL DE ARQUIVOS, BIBLIOTECAS, CENTROS DE DOCUMENTAÇÃO E MUSEUS, 1., 2002, São Paulo. Textos. São Paulo: Imprensa Oficial, 2002. p. 99-106.

A biblioteca escolar não tem desenvolvido de forma efetiva sua ação educativa. Atividades de orientação da pesquisa escolar, apoio à leitura e ação cultural têm sido oferecidas pela biblioteca de maneira esporádica e assistemática, desvinculadas dos conteúdos curriculares. A fim de contribuir para o esforço de educar crianças e jovens para conviver numa sociedade em mudança, caracterizada por abundância informacional sem precedentes, a biblioteca precisa se integrar verdadeiramente à escola, trabalhando em consonância com seu objetivo principal: a aprendizagem. E para isso é necessário atuar em sintonia com a realidade escolar, isto é, de forma planejada, sistemática e constante. Em síntese, a biblioteca deve implementar um programa de atividades que amplie sua ação educativa e que lhe permita trabalhar em conjunto com os professores, no sentido de definir as habilidades a serem alcançadas pelos alunos, estabelecer as estratégias para se chegar aos objetivos propostos e propor formas de avaliação da aprendizagem. Esse programa dará transparência à ação da biblioteca, permitindo a inserção do trabalho do bibliotecário no esforço de formar cidadãos responsáveis e críticos e pessoas capazes de encontrar satisfação pessoal e desenvolver sua criatividade. Dessa forma, a biblioteca poderá vir a ser um verdadeiro espaço de construção do conhecimento.

CAMPELLO, Bernadete; SILVA, Mônica do Amparo. A biblioteca nos Parâmetros Curriculares Nacionais. Presença Pedagógica, Belo Horizonte, v. 6, n. 33, p. 59-67,

maio/jun. 2000.

Analisa os Parâmetros Curriculares Nacionais com a finalidade de entender como o documento visualiza a biblioteca na sua proposta de aprendizagem. A análise evidencia o papel da biblioteca como a primeira das condições favoráveis para a formação de bons leitores, ao lado do acervo de classe e das atividades de leitura. A biblioteca aparece também como espaço onde os alunos irão buscar informações que respondam aos questionamentos levantados em sala de aula. A proposta pedagógica dos PCN coloca a biblioteca como recurso indispensável para o trabalho didático.

CAMPELLO, Bernadete; ANDRADE, Maria Eugênia Albino; MEDEIROS, Nilcéia Lage de. A utilização de enciclopédias em bibliotecas públicas e escolares da região metropolitana de Belo Horizonte: relato de pesquisa. Ciência da Informação, Brasília, v. 22, n. 3, p. 259-262, set./dez.1993.

Analisa a utilização de enciclopédias gerais em bibliotecas públicas e escolares, mediante entrevista com profissionais de informação atuantes no setor de referência de 31 bibliotecas públicas e escolares da região metropolitana de Belo Horizonte. Verificaram-se quais as enciclopédias mais utilizadas, quais as consideradas mais adequadas, a categoria de usuários que as utiliza, a finalidade do uso, o modo de complementação das informações e o papel do profissional da informação na seleção das enciclopédias.

CALDEIRA, Paulo da Terra; DIAS, Célia da Consolação; LEITE, Júnia Dorneles de Brito; BRITO, Simone Dorneles de. Uso de fontes de informação em bibliotecas escolares do 2º Grau em Belo Horizonte, Minas Gerais. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA E DOCUMENTAÇÃO, 16., 1991, Salvador. Anais... Salvador: Associação Profissional dos Bibliotecários do Estado da Bahia, 1991. p. 274-293.

Estudo do uso de fontes de informação em bibliotecas dos colégios Municipal, Estadual Governador Milton Campos e Sagrado Coração de Jesus, em Belo Horizonte, nos meses de outubro/novembro de 1988. Foram analisados os seguintes aspectos: distribuição dos alunos por série, idade, uso da biblioteca (finalidade, freqüência, tipos de obras usados, acesso às obras). Concluiu-se que não há diferença significativa no uso da biblioteca e das fontes de informação nos três colégios.

CARVALHO, Maria da Conceição. Procura-se um espaço para a leitura nas bibliotecas escolares. Boletim ABDF Nova Série, Brasília, v. 9, n. 2, p. 111-115, 1986.

Analisa a questão da leitura no âmbito da escola e da biblioteca escolar, mostrando como a última está mais voltada para atividades de organização do acervo, descuidando de aspectos importantes, como: conhecer o aluno, saber como ele aprende, o que ele espera da biblioteca. Propõe a formação de bibliotecários mais esclarecidos sobre a complexidade dos problemas da leitura em países em desenvolvimento.

CARVALHO, Maria da Conceição. Educação de usuários em bibliotecas escolares: considerações gerais. Revista de Biblioteconomia de Brasília, v. 9, n. 1, p. 22-29, 1981.

Discute o valor e os métodos de um programa de educação de usuários. Baseia-se no pressuposto da educação como estímulo à auto-iniciativa e, nesse contexto, considera que a biblioteca escolar tem como objetivo criar nos alunos hábitos indispensáveis à leitura e ao

trabalho intelectual. Assim, propõe um programa de educação de usuários, com atividades variadas, que propicie a autonomia do educando, que passa a reconhecer a biblioteca como elemento fundamental para seu desenvolvimento intelectual. Propõe que sejam utilizadas metodologias que atraiam o aluno para a biblioteca, sugerindo três formas de instrução: grandes grupos, pequenos grupos e orientação individual, utilizando-se estratégias diversas. O bibliotecário deve trabalhar em colaboração com o professor e a aprendizagem deve ser avaliada continuamente.

CARVALHO, Maria da Conceição. Uma política de desenvolvimento de coleções para a biblioteca do IEMG. Revista da Escola de Biblioteconomia da UFMG, Belo Horizonte, v. 9, n. 2, p. 195-216, 1980.

Considerações gerais sobre o desenvolvimento de coleção em bibliotecas escolares. Proposta de política de desenvolvimento de coleção para a biblioteca do Instituto de Educação de Minas Gerais. Analisa a utilização de enciclopédias gerais em bibliotecas públicas e escolares, mediante entrevista com profissionais de informação atuantes no setor de referência de 31 bibliotecas públicas e escolares da região metropolitana de Belo Horizonte. Verificaram-se quais as enciclopédias mais utilizadas, quais as consideradas mais adequadas, a categoria de usuários que as utiliza, a finalidade do uso, o modo de complementação das informações e o papel do profissional da informação na seleção das enciclopédias.

CALDEIRA, Paulo da Terra; DIAS, Célia da Consolação; LEITE, Júnia Dorneles de Brito; BRITO, Simone Dorneles de. Uso de fontes de informação em bibliotecas escolares do 2º Grau em Belo Horizonte, Minas Gerais. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA E DOCUMENTAÇÃO, 16., 1991, Salvador. Anais... Salvador: Associação Profissional dos Bibliotecários do Estado da Bahia, 1991. p. 274-293.

Estudo do uso de fontes de informação em bibliotecas dos colégios Municipal, Estadual

Governador Milton Campos e Sagrado Coração de Jesus, em Belo Horizonte, nos meses de outubro/novembro de 1988. Foram analisados os seguintes aspectos: distribuição dos alunos por série, idade, uso da biblioteca (finalidade, frequência, tipos de obras usados, acesso às obras). Concluiu-se que não há diferença significativa no uso da biblioteca e das fontes de informação nos três colégios.

CARVALHO, Maria da Conceição. Procura-se um espaço para a leitura nas bibliotecas escolares. Boletim ABDF Nova Série, Brasília, v. 9, n. 2, p. 111-115, 1986.

Analisa a questão da leitura no âmbito da escola e da biblioteca escolar, mostrando como a última está mais voltada para atividades de organização do acervo, descuidando de aspectos importantes, como: conhecer o aluno, saber como ele aprende, o que ele espera da biblioteca. Propõe a formação de bibliotecários mais esclarecidos sobre a complexidade dos problemas da leitura em países em desenvolvimento.
